



ENCONTRO CULTURAL: ALUNOS BRINCAM COM MATEMÁTICA E JOGO CHINÊS

Escola de Samambaia dá aula de superação

TERESA CUNHA

ESPECIAL PARA O CORREIO

A comunidade do Centro de Ensino Fundamental (CEF) 519 de Samambaia Sul se aproxima do fim do ano com lições de coragem e de vontade de tomar seu destino nas mãos que podem ser seguidas por muitas outras escolas do Distrito Federal. Avaliada em último lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2007, do Ministério da Educação, e com sérios problemas de violência, presença de gangues, drogas e pichações dentro e fora do prédio, o colégio de Samambaia decidiu enfrentar de frente seus problemas e hoje dá exemplo de superação e união entre alunos, professores, funcionários e famílias.

Ila Soares, a diretora que as meninas agora abraçam e chamam de “minha segunda mãe” e os meninos elogiam — “ela ajudou a gente a se afastar da rua e das drogas” —, era só sorrisos ontem, durante o 4º Encontro Cultural do centro de ensino. “Apesar do pouco tempo, tivemos grandes conquistas”, ressaltou a diretora, que assumiu a escola no início de 2008. Por causa do encontro cultura, o CEF 519 esteve lotado durante toda a manhã de sábado. Nas salas de aulas, os alunos mostravam o que aprenderam nos últimos meses sobre alimentação e saúde, reciclagem, meio-ambiente, animais ameaçados de extinção, doenças sexualmente transmissíveis, história do Brasil e religiosidade.

Com essas lições, eles tiraram a nota máxima, 5, em várias disciplinas, mas, sem dúvida, o

mais importante foi o aprendizado em maturidade, como Thomas Breno Cavalli de Gois, 13 anos, aluno da 5ª série. Com os colegas, ele desenvolveu vários trabalhos no projeto Ecomat, que uniu ecologia e matemática. Juntando peças geométricas, baseadas no jogo chinês tangram, os estudantes criaram animais e depois pesquisaram a respeito de cada um deles. “A professora ajudou a desenvolver nossas mentes e o nosso psicológico. Tenho muito orgulho da minha escola”, comentou Thomas.

Ao lado dele, Gabriel Cardoso de Souza, também de 13 anos e

aluno da 7ª série, não cabia em si de contente. Acabara de ganhar um dos prêmios do sorteio promovido pela escola, um vale-construção de R\$ 100. “Vou dar pra minha mãe. Ela tá construindo em Águas Lindas, vai ser pra ela comprar cerâmica, cimento, porta, o que puder”, contou o menino.

A PROFESSORA AJUDOU A DESENVOLVER NOSSAS MENTES E O NOSSO PSICOLÓGICO

Thomas Breno Cavalli de Gois, aluno da 5ª série

Portas abertas

Mas foi Gabriel Vitor Mendes Grai, 12 anos, da 5ª série, quem resumiu o significado da escola para a maioria dos alunos. “Eles (a direção) desenvolveram a Escola Aberta (projeto aos sábados com a participação voluntária da comunidade) pra gente se afastar das ruas e das drogas”, explicou o menino. “Aqui nós fazemos curso de grafite, de dança de hip-hop, de costura, e ano que vem vamos ter uma feira a cada mês”, completou.

Míriam do Carmo Silva, a vice-diretora, resumiu a filosofia do CEF 519 de Samambaia Sul: “Aqui não temos só problemas, temos alunos criativos e professores compromissados”.